



Aegea Saneamento e Participações S.A.

Companhia Aberta (Categoria B)

CNPJ nº 08.827.501/0001-58

NIRE: 35.300.435.613 | Código CVM 2339-6

Receita líquida¹ da Aegea atinge R\$ 384,3 milhões no 3T17 e EBITDA¹ aumenta 90,1% e atinge R\$ 214,6 milhões, com margem de 55,8%.

São Paulo, 30 de outubro de 2017 - A Aegea Saneamento e Participações S.A. ("Aegea" ou "Companhia"), atualmente presente em 48 municípios situados em 10 estados do País, anuncia hoje os resultados do terceiro trimestre de 2017 ("3T17") e acumulado nove meses de 2017 ("9M17"). As informações trimestrais apresentadas são comparações sobre o desempenho da Companhia entre o 3T16 e o 3T17 e entre 9M16 e 9M17.



Destaques

- **Crescimento de 57,2% ou R\$ 139,8 milhões na Receita Líquida¹ no 3T17 em relação ao 3T16, atingindo R\$ 384,3 milhões.** No mesmo período, as receitas de água cresceram 42,5% ou R\$ 85,7 milhões e as receitas de esgoto 48,0% ou R\$ 30,9 milhões;
- **Crescimento de 90,1% ou R\$ 101,7 milhões no EBITDA¹ no 3T17 em relação ao 3T16, atingindo R\$ 214,6 milhões;**
- **Expansão de 9,6 p.p. na margem EBITDA no 3T17 em relação ao 3T16, atingindo 55,8%;**
- **Início de novas operações:**
 - **Vila Velha Ambiental:** PPP de esgoto, no município de Vila Velha - ES, em 03/07/2017 com população de 486.388 habitantes ²;
 - **Águas de Teresina:** Subconcessão plena no município de Teresina - PI, em 07/07/2017 com população de 850.198 habitantes ²;
- Em 03 de outubro de 2017, a Companhia captou **Notas no mercado externo** no valor total de **US\$ 400 MM**, com **vencimento em 7 anos** à taxa de juros de 5,75% a.a.. A emissão foi totalmente **hedged**;

(1) Valores não contemplam as receitas e custos de construção, somente margem de construção – CPC 17.

(2) Fonte: IBGE – 2017.

💧 Emissão de Debêntures:

- **Nascentes do Xingu:** emissão das Debêntures Incentivadas (Infraestrutura) no valor de R\$ 155,0 MM com vencimento em 7 anos;
 - **Águas Guariroba:** emissão de Debêntures simples no valor de R\$ 400,0 MM, com vencimento em 5 anos;
 - **Prolagos:** emissão de Debêntures simples no valor de R\$ 100,0 MM, com vencimento em 5 anos;
-
- 💧 Lançamento do programa de igualdade racial da Aegea, “Respeito Dá o Tom” para promover a equidade nas oportunidades de acesso à empresa e de crescimento profissional dos colaboradores (mais detalhes no site www.aegea.com.br/respeitodaotom);
 - 💧 Aegea venceu pela segunda vez o “Be Inspired”, considerado o maior prêmio da engenharia mundial. A premiação aconteceu em Cingapura e a Companhia venceu na categoria “Avanços BIM - Building Information Modeling (modelagem da informação da construção) - em redes de água, esgoto e drenagem”, com o projeto Prolagos Sewage Master Plan 2041 (Plano Diretor de Esgoto da Prolagos, 2041), executado pela concessionária situada na região dos lagos, no estado do Rio de Janeiro;
 - 💧 Aegea é eleita a melhor empresa privada do setor de água e saneamento, pelo 3º ano consecutivo, pelo anuário Época Negócios 360º, prêmio realizado em parceria técnica com a Fundação Dom Cabral;
 - 💧 Aegea é eleita uma das 100 empresas mais impactantes em seu setor de atuação, em termos de porte e desempenho, segundo ranking Empresas Mais, estudo realizado pelo jornal O Estado de São Paulo em parceria com a Austin Rating e com a FIA.
 - 💧 Aegea foi indicada como uma das empresas mais inovadoras do País, sendo a única companhia privada do segmento dentre as ranqueadas pelo Anuário Valor Inovação Brasil 2017. A indicação reconhece as companhias que se destacam no desenvolvimento de pesquisa e tecnologia no Brasil.



Aviso

Considerações futuras, se contidas neste documento, são exclusivamente relacionadas às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros e às perspectivas de crescimento da Companhia. Estas são apenas projeções e, como tais, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da Companhia em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capital para financiar seu plano de negócios. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças das condições de mercado e das regras governamentais, de pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Companhia, estando, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. Toda e qualquer informação não contábil ou derivada de números não contábeis não foi examinada pelos auditores independentes.



Desempenho Financeiro e Operacional

Destaques Financeiros

Agea consolidado ('000)	3T17	3T16	Δ %	9M17	9M16	Δ %
Receita operacional líquida¹	384.335	244.535	57,2%	952.250	739.746	28,7%
Receita de água ¹	287.292	201.632	42,5%	752.995	606.275	24,2%
Receita de esgoto ¹	95.247	64.348	48,0%	252.779	189.553	33,4%
Outras receitas	(2)	11.679	N/A	179	42.440	-99,6%
Receita de Contraprestação - PPP ³	51.608	-	N/A	78.246	-	N/A
Deduções da receita	(49.810)	(33.124)	50,4%	(131.949)	(98.522)	33,9%
Custos e despesas operacionais^{1,2,3}	(169.724)	(131.631)	28,9%	(438.876)	(356.954)	22,9%
EBITDA¹	214.611	112.904	90,1%	513.374	382.792	34,1%
Margem EBITDA	55,8%	46,2%		53,9%	51,7%	
Resultado financeiro	(72.367)	(41.816)	73,1%	(155.903)	(135.093)	15,4%
Lucro líquido	59.987	16.606	261,2%	140.478	97.723	43,8%

(1) Valores não contemplam as receitas e custos de construção - CPC 17.

(2) Descontando os efeitos da amortização e depreciação.

(3) Contemplam receitas de contraprestação - PPP das Concessionárias Serra Ambiental e Vila Velha Ambiental.

Receita Líquida¹

A receita operacional líquida¹ atingiu R\$ 384,3 milhões no 3T17, um aumento de 57,2%, ou R\$ 139,8 milhões, frente aos R\$ 244,5 milhões conquistados no 3T16.

O crescimento da receita total de água foi de 42,5% e, da receita total de esgoto, 48,0% no 3T17 em relação ao mesmo período anterior. Os principais fatores que contribuíram para este crescimento foram:

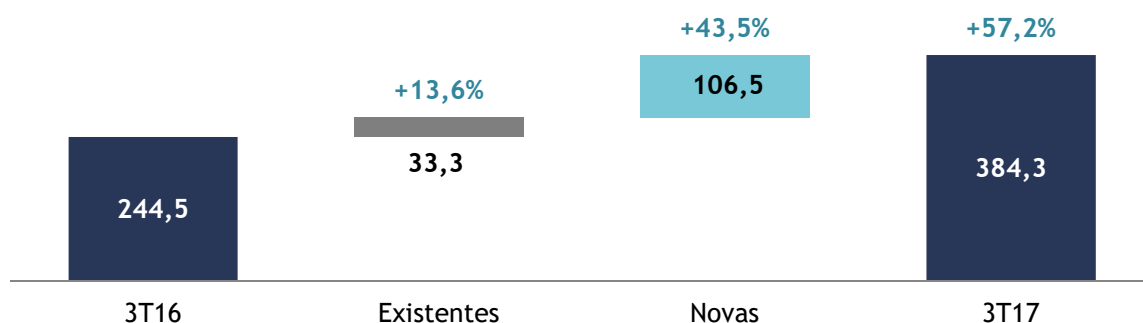
- (i) Reajustes tarifários aplicados durante o período;
- (ii) Crescimento de 45,9% das economias ativas de água e 52,0% das economias ativas de esgoto no 3T17 em relação ao mesmo período anterior, explicado pelas novas concessões do período;
- (iii) Crescimento de 17,3% do volume faturado de água e 28,6% o aumento do volume faturado de esgoto no período acumulado até 09 meses de 2017 em relação ao mesmo período anterior, explicado pelas novas concessões do período;

No 3T17 não foram auferidas receitas provenientes de contratos de prestação de serviços.

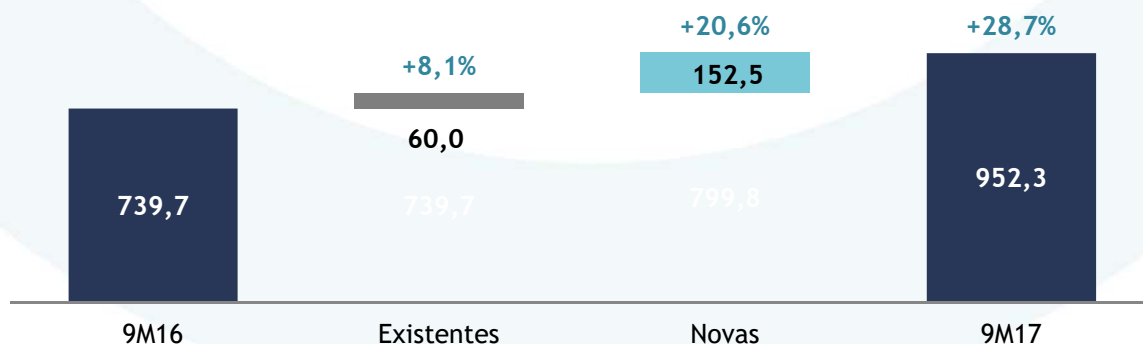
A receita com contraprestação em contratos de PPP atingiu, no período do 3T17, o valor de R\$ 51,6 milhões, explicado pelo início das operações em Serra Ambiental e Vila Velha Ambiental.

Abaixo, a abertura do crescimento da receita líquida:

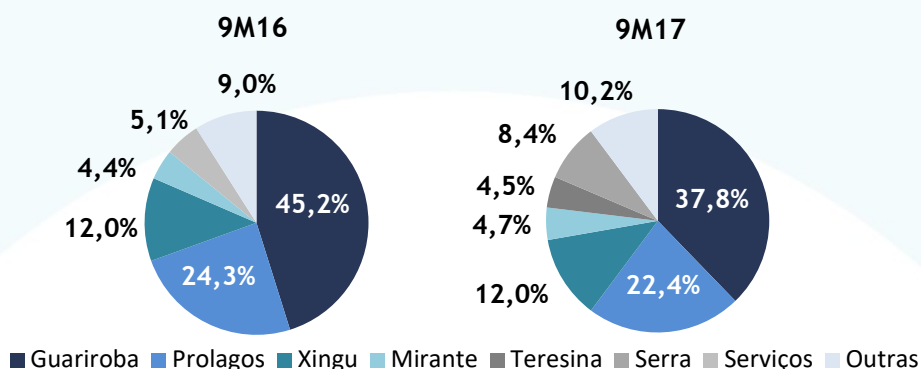
Evolução da receita líquida entre o 3T16 e o 3T17 (R\$ milhões)



Evolução da receita líquida entre o 9M16 e o 9M17 (R\$ milhões)



Abertura do faturamento bruto acumulado^{1 e 2} por empresa (%)



(1) Valores (em %) não contemplam as receitas de construção sem margem - CPC 17

(2) Contemplam as receitas de contraprestação - PPP das Concessionárias Serra Ambiental e Vila Velha Ambiental.

Economias¹

O número de domicílios atendidos com água apresentou uma elevação de 45,9% entre 3T16 e 3T17. As concessionárias novas² explicam 91,1% desse aumento.

O número de domicílios atendidos com esgoto apresentou uma elevação de 52,0%. As concessionárias novas representam 88,2% desse aumento.

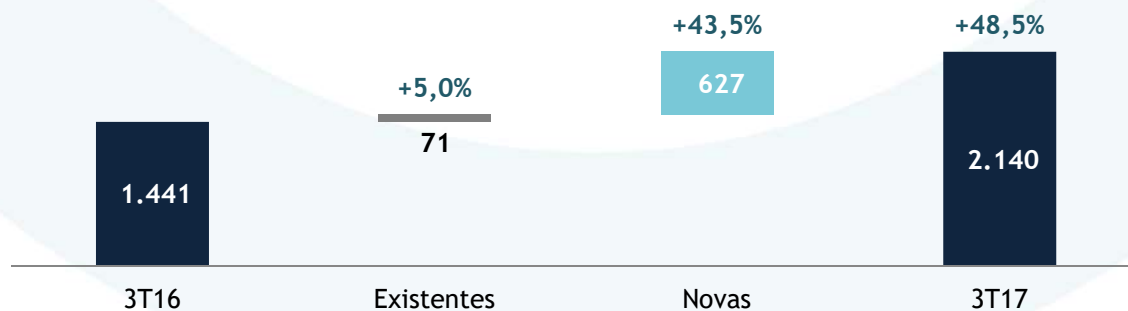
Economias ativas ¹	3T17	3T16	Δ %
Água	1.217.435	834.467	45,9%
Esgoto	922.351	606.829	52,0%
Total	2.139.786	1.441.296	48,5%

(1) Economia: - Imóvel de uma única ocupação, ou subdivisão de imóvel com ocupação independente das demais, perfeitamente identificável ou comprovável em função da finalidade de sua ocupação legal, dotado de instalação privativa ou comum para o uso dos serviços de abastecimento de água ou de coleta de esgoto. Ex: um prédio com 10 apartamentos possui uma ligação e 10 economias.

(2) Operacionalmente, são consideradas concessionárias novas: Águas de Pimenta Bueno, Águas de Ariquemes, Águas de Bombinhas, Serra Ambiental, Águas de Teresina, Vila Velha Ambiental e Águas de Rolim de Moura.

A tabela abaixo detalha o crescimento das economias totais:

Evolução de economias água e esgoto entre o 3T16 e o 3T17 (' 000)



Volume Faturado

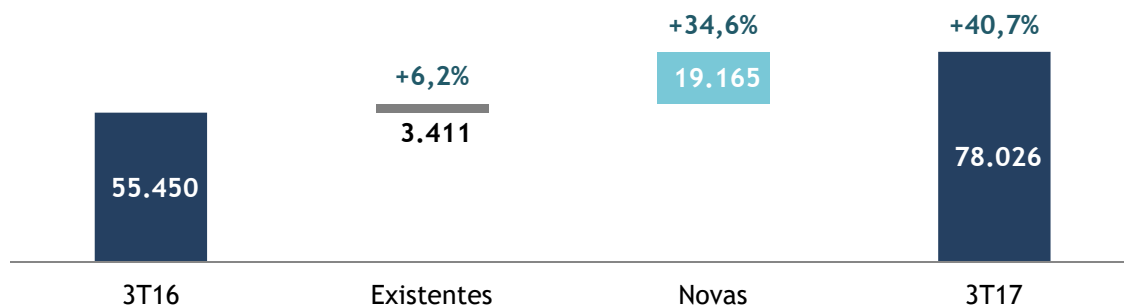
Volume faturado ('000 m ³)	3T17	3T16	Δ %	9M17	9M16	Δ %
Água	49.364	35.962	37,3%	126.222	107.581	17,3%
Esgoto	28.662	19.488	47,1%	74.826	58.187	28,6%
Total	78.026	55.450	40,7%	201.048	165.768	21,3%

O aumento na base de clientes resultou em uma elevação no volume faturado de água e esgoto, representando um crescimento de 40,7% no 3T17, frente ao mesmo período do ano anterior. As concessionárias novas² explicam 84,9% deste aumento total.

O volume faturado de água apresentou uma elevação de 37,3% entre 3T17 e 3T16. As concessionárias novas² explicam 83,6% desse aumento. Já o volume faturado de esgoto apresentou uma elevação de 47,1% entre 3T17 e 3T16. As concessionárias novas² explicam 86,8% desse aumento.

(2) Operacionalmente, são consideradas concessionárias novas: Águas de Pimenta Bueno, Águas de Ariquemes, Águas de Bombinhas, Serra Ambiental, Águas de Teresina, Vila Velha Ambiental e Águas de Rolim de Moura.

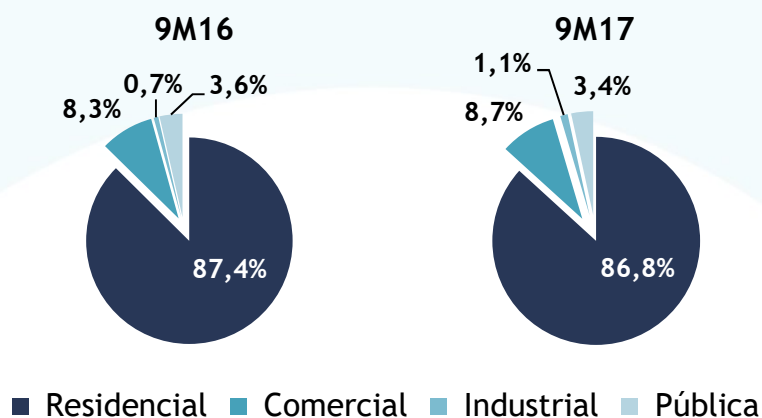
Evolução do volume faturado de água e esgoto entre 3T16 e 3T17 ('000 m³)



Evolução do volume faturado de água e esgoto entre 9M16 e 9M17 ('000 m³)



Volume faturado de água acumulado por categoria (%)



Custos e Despesas

Custos e despesas ('000)	3T17	3T16	Δ %	9M17	9M16	Δ %
Pessoal	(45.058)	(38.953)	15,7%	(124.743)	(108.828)	14,6%
Serviços de terceiros ¹	(32.199)	(17.730)	81,6%	(77.323)	(55.763)	38,7%
Serviço de terceiro para tratamento de esgoto	(3.429)	(3.062)	12,0%	(10.460)	(9.211)	13,6%
Conservação e manutenção	(5.367)	(4.471)	20,0%	(14.755)	(10.276)	43,6%
Materiais, equipamentos e veículos	(4.629)	(4.545)	1,8%	(14.970)	(15.757)	-5,0%
Custo de concessão	(2.958)	(2.194)	34,8%	(7.577)	(6.006)	26,2%
Energia elétrica	(26.634)	(20.774)	28,2%	(73.931)	(66.910)	10,5%
Produtos químicos	(4.396)	(1.522)	188,8%	(9.588)	(5.906)	62,3%
Viagens e estadias	(4.619)	(2.180)	111,9%	(11.598)	(5.882)	97,2%
PCLD ²	(5.196)	(23.143)	-77,5%	(13.762)	(38.229)	-64,0%
Provisão para contingências	(2.874)	(1.948)	47,5%	(6.898)	(4.922)	40,1%
P&D	(2.520)	(1.894)	33,1%	(12.983)	(3.972)	226,9%
Outros custos ³	(7.812)	(9.215)	-15,2%	(27.044)	(25.292)	6,9%
Custo de construção ⁴	(22.033)	-	N/A	(33.244)	-	N/A
Subtotal	(169.724)	(131.631)	28,9%	(438.876)	(356.954)	23,0%
Amortização e depreciação	(33.621)	(26.888)	25,0%	(94.334)	(80.291)	17,5%
Total	(203.344)	(158.519)	28,3%	(533.210)	(437.245)	21,9%

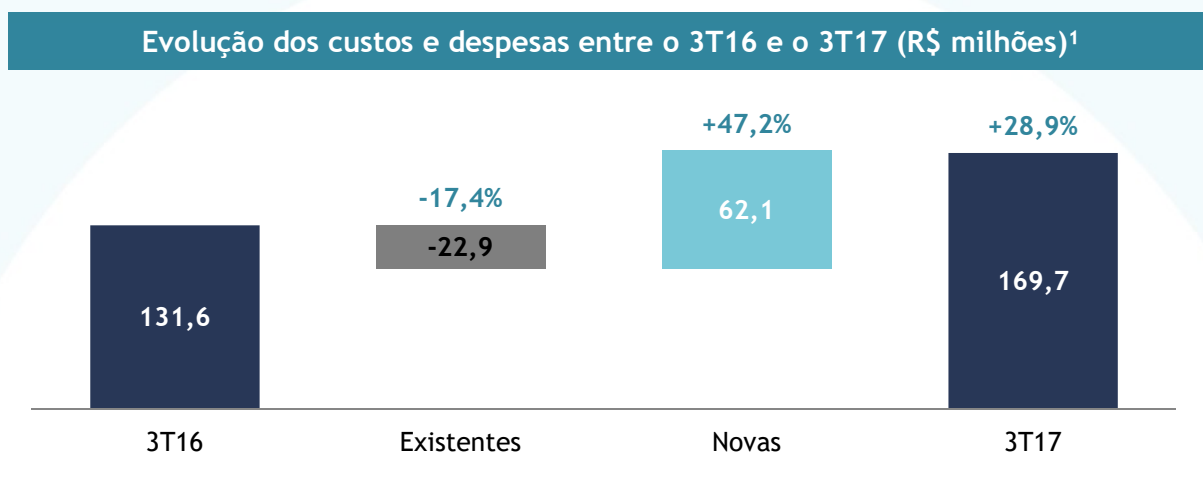
(1) Contemplam as linhas de serviços técnicos, compra de água operacional, consultoria, auditoria, serviços advocatícios, assessorias, outros.

(2) Contemplam as linhas de PCLD (Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa) - anteriormente PDD - Provisão para devedores duvidosos e Baixa de Títulos do Contas a receber.

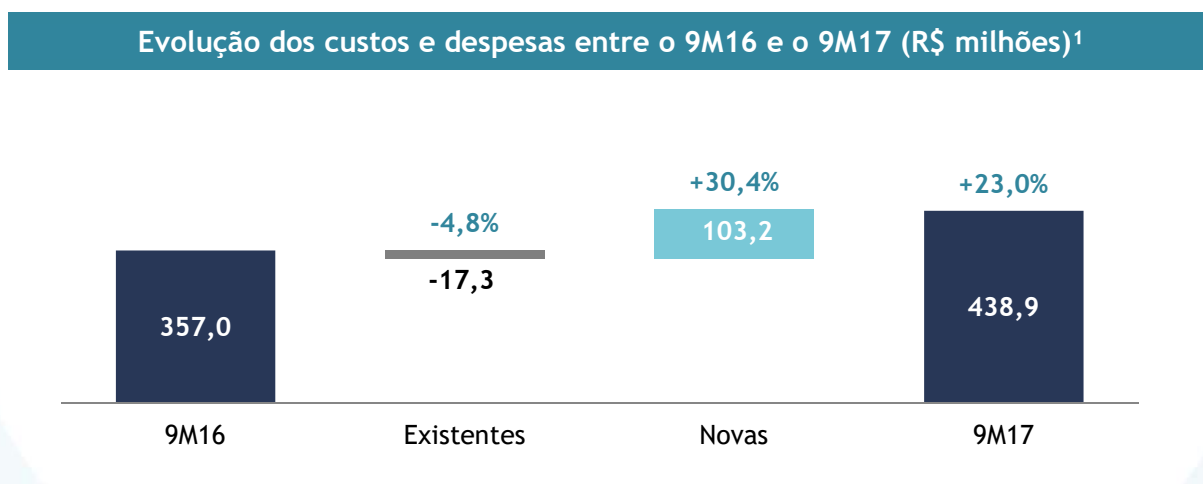
(3) Contemplam as linhas de seguros, impostos, taxas e contribuições, locação, publicidade e propaganda, crédito de PIS e COFINS sobre amortização, créditos de PIS e COFINS extemporâneos, resultado de equivalência patrimonial, outras receitas operacionais e outras despesas operacionais.

(4) Custo de construção das Concessionárias Serra Ambiental e Vila Velha Ambiental. Trata-se do custo utilizado para cálculo da margem cobrada pelas concessionárias sobre os serviços de obras realizadas.

Os custos e despesas, descontados os efeitos da amortização e depreciação e dos custos de construção, apresentaram um aumento de 28,9%, ou R\$ 38,1 milhões, entre o 3T16 e o 3T17. Este aumento é atribuído principalmente às concessionárias novas. A redução de custos de R\$ 22,9 milhões ou 17,4% nas concessionárias existentes deve-se a redução nas provisões de PCLD e aos ganhos de produtividade nas operações.



(1) Excluídas despesas com amortização e depreciação.

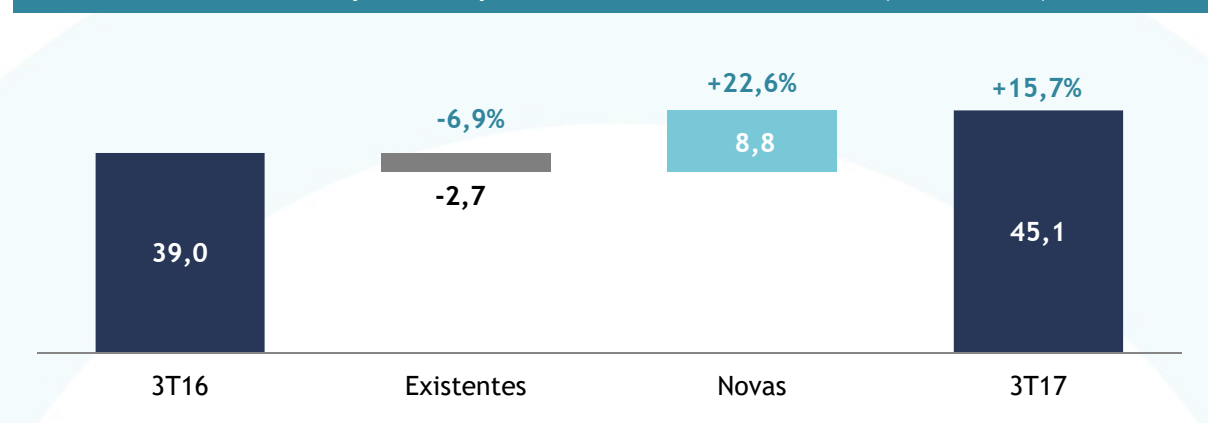


(1) Excluídas despesas com amortização e depreciação.

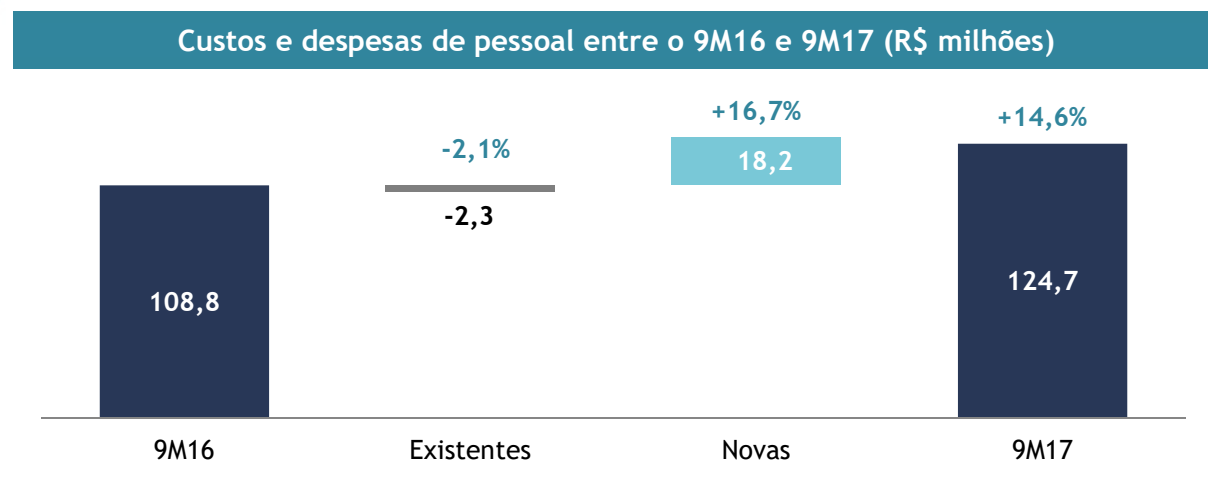
- **Pessoal:**

Os custos e despesas com pessoal aumentaram R\$ 6,1 milhões ou 15,7% entre o 3T16 e 3T17, partindo de R\$ 39,0 milhões no 3T16 para R\$ 45,1 milhões no 3T17, explicado pelas novas concessionárias do período. As concessionárias existentes apresentaram redução de R\$ 2,7 milhões ou 6,9% em função de ganhos de produtividade.

Custos e despesas de pessoal entre o 3T16 e 3T17 (R\$ milhões)

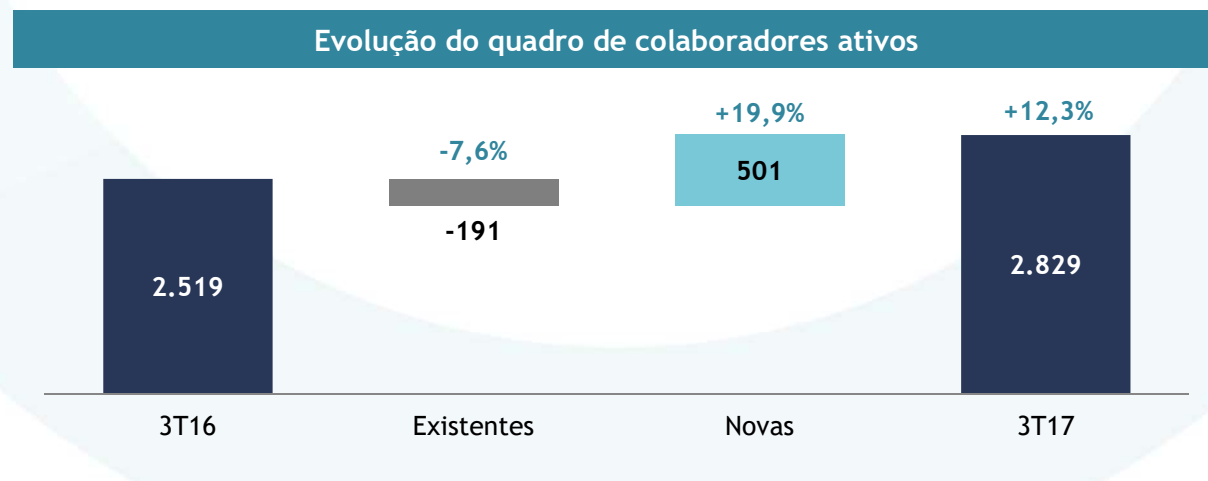


Custos e despesas de pessoal entre o 9M16 e 9M17 (R\$ milhões)



A Companhia encerrou o trimestre apurado com 2.829 colaboradores ativos, um aumento de 12,3% em relação ao período anterior decorrente da admissão de 501 colaboradores nas novas concessionárias e da redução de 191 colaboradores das concessionárias existentes.

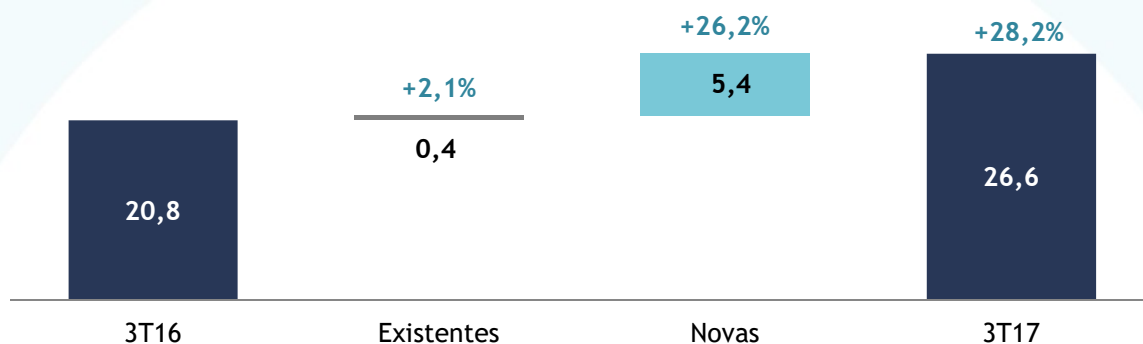
Evolução do quadro de colaboradores ativos



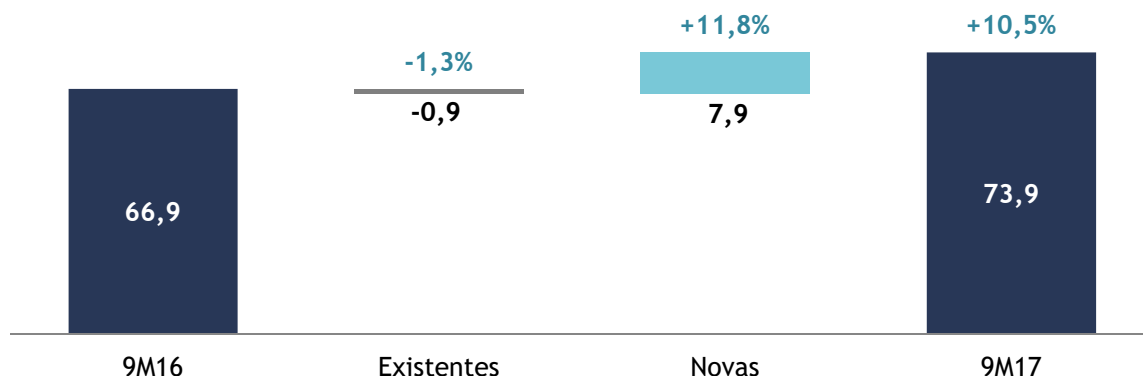
- **Energia:**

Os gastos com energia elétrica apresentaram aumento de R\$ 5,9 milhões ou 28,2% no 3T17 em comparação com mesmo período de 2016. O aumento é explicado principalmente pelas novas concessionárias do período, que impactaram os custos de energia em R\$5,4 milhões (o equivalente a 93,1% do aumento total), o que corresponde a 26,2% do aumento de 28,2% dos custos de energia.

Custos e despesas de energia elétrica entre 3T16 e 3T17 (R\$ milhões)

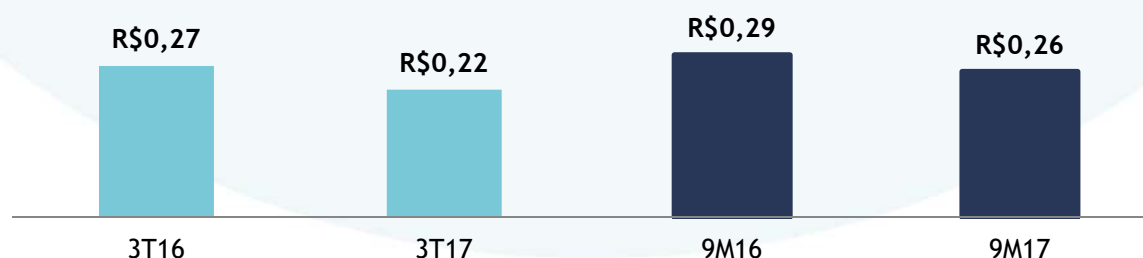


Custos e despesas de energia elétrica entre 9M16 e 9M17 (R\$ milhões)



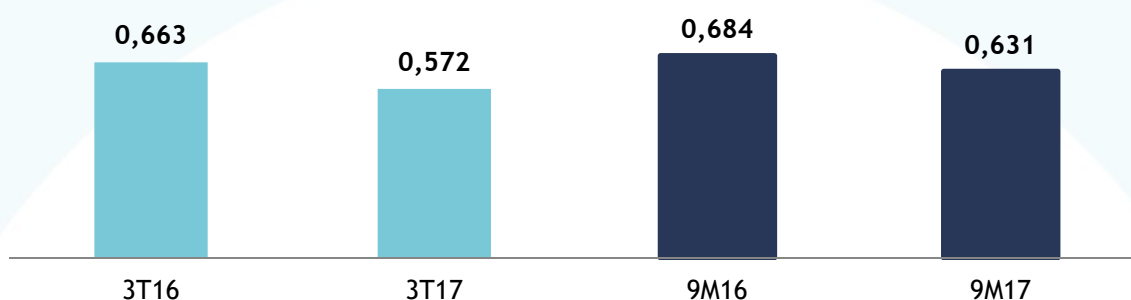
O custo da energia por m³ teve redução em função da contratação de parte relevante do fornecimento para Águas Guariroba através do mercado livre, pelo valor médio inferior da tarifa nas novas concessionárias e pelos ganhos de eficiência nas operações.

Custos e despesas de energia elétrica (R\$ / m³)



O indicador kWh/m³ apresentou redução, partindo de 0,663 no 3T16 para 0,572 no 3T17 em função de uma maior eficiência nas operações em comparação ao trimestre anterior.

Custos e despesas de energia elétrica (Kwh / m³)



- **Serviços de terceiros:**

Os gastos com serviços de terceiros cresceram R\$ 14,5 milhões no 3T17 ou 81,6%, em comparação com mesmo período de 2016. Deste total, as concessionárias novas representam 58,6 p.p., enquanto 23,0 p.p. é atribuído às concessionárias existentes, especialmente com consultorias e serviços advocatícios.

- **PCLD (Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa):**

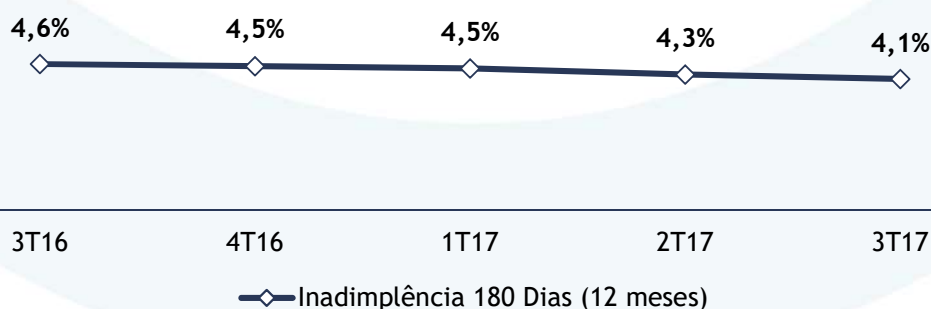
Os gastos com PCLD foram reduzidos em R\$ 18,0 milhões no 3T17, ou 77,5% em comparação com o 3T16. Essa redução é reflexo da eliminação do impacto da inadimplência dos clientes públicos nas receitas de serviço.

- **P&D (Pesquisa e Desenvolvimento):**

Os custos e despesas de pesquisa de desenvolvimento teve um aumento de R\$ 0,6 milhão ou 33,1%, decorrente de novas licitações, elaboração de programas de manifestação de interesses e desenvolvimento de projetos.

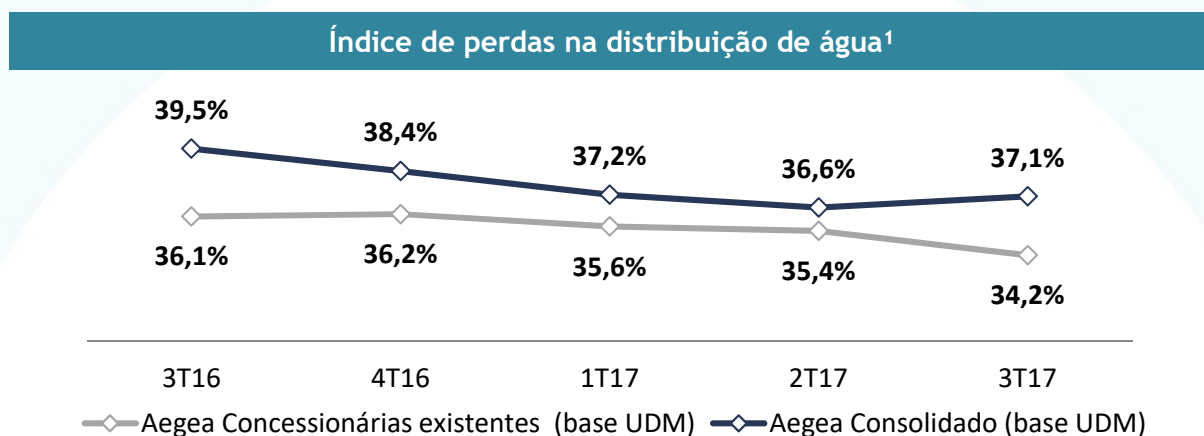
Inadimplência 180 Dias

Inadimplência 180 dias (últimos 12 meses)



A taxa de Inadimplência para o período de 180 dias teve redução de 0,5% no 3T17 comparando com o mesmo período anterior, reflexo das ações comerciais promovidas pelas concessionárias, por meio de campanhas contínuas de incentivo a renegociação de contas em atraso, adesão ao pagamento via débito automático e programa de cortes de clientes inadimplentes.

Índice de Perdas na distribuição de água¹



(1) IN049 (SNIS) - Índice Perdas na distribuição (%):

$$\frac{(\text{Vol. de água Produzido (m}^3\text{)} + \text{Vol. de água Tratada Importado (m}^3\text{)} - \text{Vol. Água Serviço (m}^3\text{)}) - \text{Vol. Água Consumido (m}^3\text{)}}{\text{Volume de água Produzido (m}^3\text{)} + \text{Volume de água Tratada Importado (m}^3\text{)} - \text{Vol. Água Serviço (m}^3\text{)}}$$

O Índice de perdas da Companhia consolidado atingiu 37,1% no 3T17 mantendo estabilidade em relação aos trimestres anteriores, absorvendo o impacto do início das operações das novas concessionárias que apresentam índices superiores se comparado aos índices realizados pelas concessionárias existentes da Companhia. Sem o efeito das novas concessionárias o índice da Companhia atingiu 34,2% no 3T17, uma redução de 1,2% comparado no 2T17.

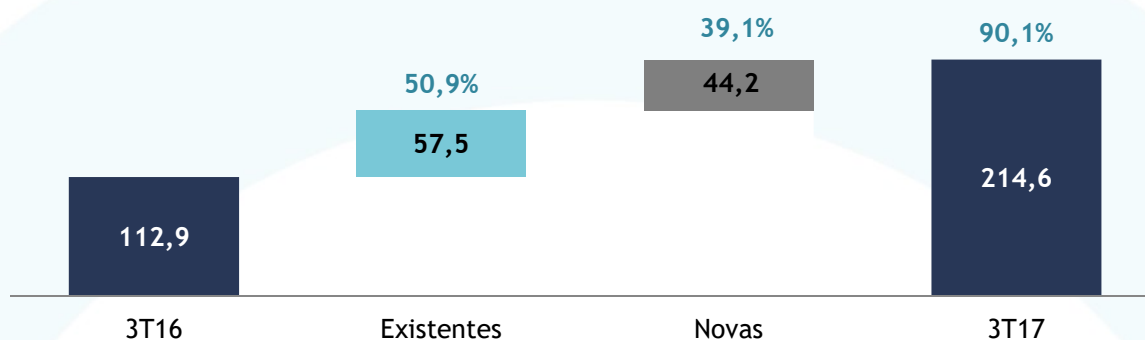
EBITDA

EBITDA ('000)	3T17	3T16	Δ %	9M17	9M16	Δ %
Lucro líquido	59.987	16.606	261,2%	140.478	97.723	43,8%
(+) Resultado financeiro	(72.367)	(41.816)	73,1%	(155.903)	(135.093)	15,4%
(+) Imposto sobre o lucro	(48.636)	(27.594)	76,3%	(122.658)	(69.685)	76,0%
(+) Amortização e depreciação	(33.621)	(26.888)	25,0%	(94.334)	(80.291)	17,5%
EBITDA	214.611	112.904	90,1%	513.374	382.792	34,1%
Margem EBITDA¹	55,8%	46,2%		53,9%	51,7%	

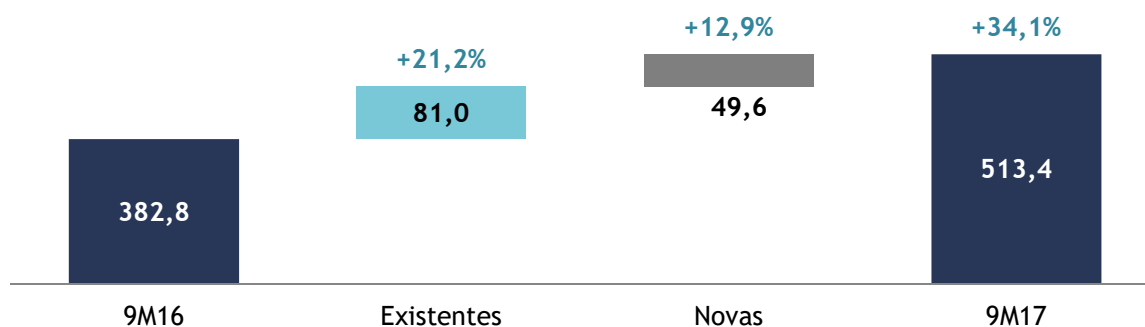
(1) Valores não contemplam as receitas de construção - CPC 17

O EBITDA atingiu R\$ 214,6 milhões no 3T17, com aumento de 90,1% em comparação ao mesmo período de 2016, explicado principalmente pelo aumento de receitas e redução de provisões nas concessionárias existentes, além dos resultados obtidos com as novas concessionárias. A margem de EBITDA atingiu 55,8%.

Evolução EBITDA entre 3T16 e 3T17 (R\$ milhões)

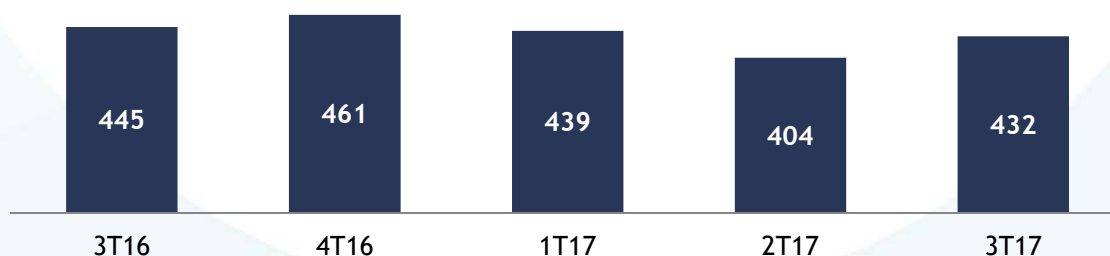


Evolução EBITDA entre 9M16 e 9M17 (R\$ milhões)



CAPEX

Capex total acumulado em 12 meses (R\$ milhões)



No período acumulado de 12 meses até o período 3T17, a Companhia realizou R\$ 432,0 milhões em investimentos.



Endividamento

A dívida bruta da Companhia, incluindo *derivativos*, atingiu R\$ 2,1 bilhão no 3T17. O saldo de caixa e equivalentes e aplicações financeiras de curto e longo prazo somou R\$ 403,8 milhões.

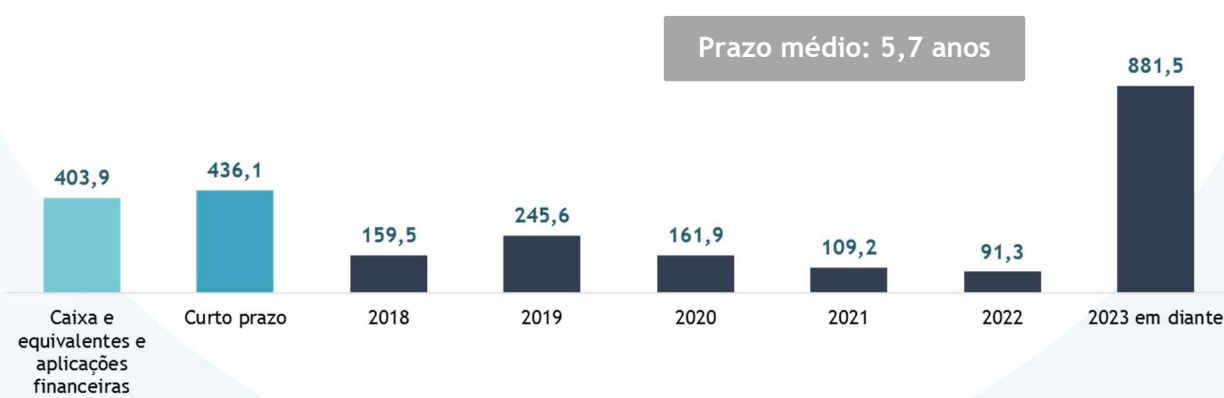
Endividamento (R\$ milhares)	3T17	3T16	Δ %
EBITDA (12 meses)	593.055	506.298	17,1%
Dívida líquida	(1.698.749)	(1.294.007)	31,3%
Dívida bruta (incluindo <i>derivativos</i>) ¹	(2.102.570)	(1.746.313)	20,4%
Caixa e equivalentes e aplicações financeiras	403.821	452.306	-10,7%
Dívida líquida / EBITDA	2,86	2,56	

(1) Empréstimos, financiamentos e debêntures - instrumentos financeiros derivativos ativos e passivos.

O aumento do endividamento líquido é explicado pelos investimentos executados nas concessões e desembolso para pagamento de aquisições no período. A relação entre a Dívida líquida e o EBITDA atingiu 2,86 vezes no período de 12 meses encerrado no 3T17. O prazo médio da dívida é de 5,7 anos.

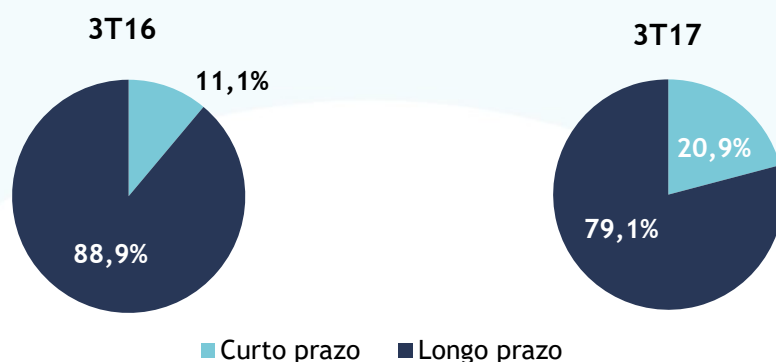
A Companhia possui garantias, restrições e *covenants* usuais de mercado para seus empréstimos. Todas as cláusulas restritivas referentes aos empréstimos, financiamentos e debêntures foram integralmente cumpridas pela Companhia em 30 de setembro de 2017.

Cronograma de amortização da dívida¹ (R\$ milhões)

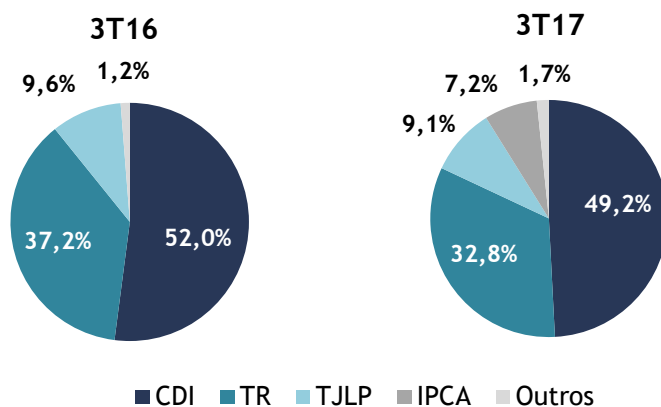


(1) Não considera os Instrumentos financeiros derivativos ativos e passivos.

Perfil de distribuição da dívida (%)



Endividamento bruto por indexador (%)



Resultado Financeiro

Resultado financeiro ('000)	3T17	3T16	Δ %	9M17	9M16	Δ %
Receitas financeiras	20.726	21.115	-1,8%	62.125	98.142	-36,7%
Despesas financeiras	(93.093)	(62.931)	47,9%	(218.028)	(233.235)	-6,5%
Total	(72.367)	(41.816)	73,1%	(155.903)	(135.093)	15,4%

Resultado financeiro PROFORMA ('000) ¹	3T17	3T16	Δ %	9M17	9M16	Δ %
Receitas financeiras	15.278	18.898	-19,2%	48.150	62.095	-22,5%
Despesas financeiras	(87.645)	(60.714)	44,4%	(204.053)	(197.188)	3,5%
Total	(72.367)	(41.816)	73,1%	(155.903)	(135.093)	15,4%

(1) Excluindo efeitos de ganhos com swap, variações monetárias ativas e variações cambiais ativas, cujos efeitos consolidados são considerados nas despesas financeiras.

No quadro do resultado financeiro PROFORMA, no período acumulado 09 meses, observa-se:

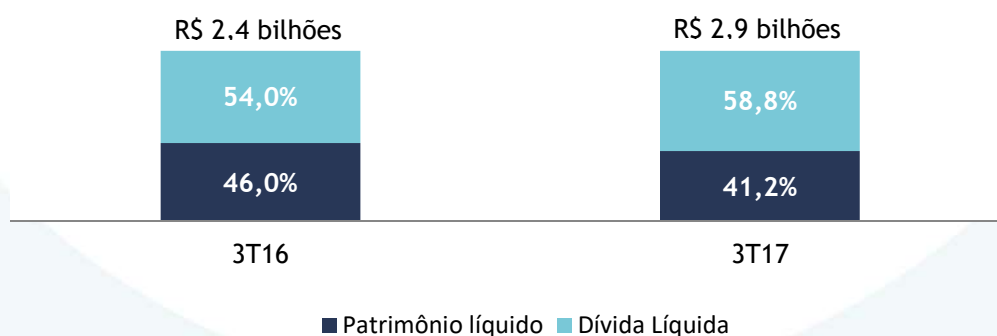
1. A redução de R\$ 14,0 milhões, ou 22,5% nas receitas financeiras refere-se principalmente ao ajuste a valor justo da dívida, realizado em 2016 no valor de R\$ 13,7 milhões, o qual não é recorrente;
2. O aumento de R\$ 7,0 milhões, ou 3,5% nas despesas financeiras é explicado por um aumento R\$ 13,8 milhões referente à atualização do valor da opção de venda de parte das ações dos acionistas, conforme Assembleia Geral Extraordinária de 11 de agosto de 2016. Os efeitos negativos do aumento do endividamento bruto foram contrabalanceados pela redução das taxas de juros nominais, o que explica também o aumento do custo médio da dívida em percentual do CDI.

Custo médio da dívida (% CDI)



Estrutura de Capital

Estrutura de Capital





Demonstrações financeiras

Balanco Patrimonial

(Valores R\$ milhares)

Aegea Consolidado	30/09/2017	31/12/2016
ATIVO TOTAL	3.904.986	3.365.830
Ativo Circulante	732.650	587.806
Caixa e equivalentes de caixa	6.661	8.624
Aplicações financeiras	313.336	245.718
Contas a Receber de Clientes	356.053	279.358
Estoques	5.486	6.994
Ativo fiscal corrente	24.346	28.041
Adiantamento a fornecedores	12.381	8.847
Outros Créditos	14.387	10.224
Ativo Não Circulante	3.172.336	2.778.024
Aplicações financeiras	83.824	55.678
Contas a receber de clientes	127.513	49.163
Ativo fiscal não corrente	24.888	22.798
Contas correntes a receber de partes relacionadas	46.129	46.129
Ativo fiscal diferido	40.233	82.734
Ativos de indenização	3.247	3.247
Outros créditos	56.402	35.885
Investimentos	12.735	13.743
Imobilizado	31.628	27.769
Intangível	2.745.737	2.440.878
PASSIVO TOTAL	3.904.986	3.365.830
Passivo Circulante	817.488	460.367
Fornecedores e empreiteiros	103.920	88.315
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	436.273	223.431
Obrigações trabalhistas e sociais	68.381	52.154
Obrigações fiscais	28.902	19.110
Imposto de renda e contribuição social	15.279	1.956
Parcelamento de impostos	958	2.054
Obrigações de compra de ações	48.907	34.050
Instrumentos financeiros derivativos passivos	6.276	1.523
Dividendos a pagar e juros sobre capital próprio	25.384	25.445
Outras contas a pagar	83.208	12.329
Passivo Não Circulante	1.898.544	1.811.834
Fornecedores e empreiteiros	241	746
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	1.648.885	1.549.699
Contas correntes a pagar para partes relacionadas	141	110
Parcelamento de impostos	3.536	7.276
Provisões para contingência	14.330	14.130
Passivo fiscal diferido	131.216	131.129
Instrumentos financeiros derivativos passivos	11.136	15.513
Outros impostos diferidos	8.348	4.598
Outras contas a pagar	80.711	88.633
Patrimônio Líquido	1.115.357	1.042.988
Capital Social	882.944	882.944
Custo com emissão de novas ações	(21.370)	(21.275)
Reservas de capital	79.882	79.882
Ajuste de avaliação patrimonial	(3.522)	(6.954)
Reservas de lucros	47.178	108.391
Lucros acumulados	130.245	-
Participações de Acionistas Não Controladores	73.597	50.641

Demonstração do Resultado

(Valores R\$ milhares)

Aegea consolidado	30/09/2017	30/09/2016
Receita bruta	1.291.180	1.177.293
Receita direta	1.005.953	838.268
Receita de construção	285.227	339.025
Deduções da receita bruta	(131.949)	(98.522)
Receita operacional líquida	1.159.231	1.078.771
Custos dos serviços prestados	(557.731)	(616.674)
Custos operacionais	(317.504)	(277.649)
Custos de Construção	(240.227)	(339.025)
Despesas Operacionais	(183.644)	(157.891)
Gerais e administrativas	(170.661)	(153.919)
Pesquisa e desenvolvimento	(12.983)	(3.972)
Resultado de equivalência patrimonial	(15)	154
Outras receitas e despesas operacionais líquidas	1.198	(1.859)
Resultado operacional	419.040	302.501
Resultado financeiro	(155.903)	(135.093)
Imposto de renda e contribuição social	(122.658)	(69.685)
Lucro líquido	140.478	97.723

Relações com Investidores

ri@aegea.com.br

+55 11 3818-8150

www.aegea.com.br/ri



www.facebook.com/aegeasaneamento



www.youtube.com/aegeasaneament



Aegea Saneamento e Participações

